



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 47/2016 – Lisboa, 20-Abril- 2016 - Boletim nº. 7/2016

- **NA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE 20 de ABRIL ACABOU-SE A DISCUSSÃO DO CLAUSULADO E CHEGOU-SE À TABELA SALARIAL MAS... NÃO SE AVANÇOU NADA PORQUE O PATRONATO SE RECUSOU A APRESENTAR QUALQUER PROPOSTA DE AUMENTOS SALARIAIS!**
- **NÃO PODE SER – DESDE 2012 QUE NÃO TEMOS AUMENTOS DEVIDO À INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÕES!**

A palavra de ordem a passar é só uma:

A LUTA CONTINUA!

EXIGIMOS:

- ***A REVISÃO SÉRIA E RÁPIDA DO NOSSO CCT!***
- ***DIREITOS JUSTOS!***
- ***SALÁRIOS DIGNOS!***

VENCEREMOS!

- ***INFORMAÇÕES SOBRE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 20.ABRIL.2016***

No dia 20 de Abril realizou-se a reunião de Conciliação do nosso CCT.

Na primeira parte da reunião acabou-se a discussão das cláusulas do CCT e chegou-se ao fim do clausulado e, na segunda parte, entrámos na discussão da tabela salarial e outras cláusulas de expressão pecuniária que ficaram suspensas nas duas últimas reuniões (regimes de horários de trabalho, pagamento de trabalho extraordinário,

pagamento do trabalho nocturno, subsidio de alimentação e de função, entre outras), porque têm uma relação directa com a matéria salarial. E aqui chegámos ao *núcleo duro* do CCT porque a discussão destas duas matérias tem que ser feita globalmente. Por isto, é a parte mais difícil de negociar! Aliás, esta era a previsão do STAD, conforme informámos no último boletim “O VIGILANTE”.

Mas a discussão não avançou rigorosamente nada! A razão é somente uma - *porque as associações patronais se recusaram a apresentar qualquer proposta de aumentos salariais!*

Isto significa que novamente chocámos com o patronato – o STAD a reivindicar uma proposta patronal sobre aumentos e o patronato a apresentar argumentos variados para o não fazer. Na prática, parámos!

- **QUE RESPOSTA VAMOS DAR AO PATRONATO?**

O STAD afirmou que as últimas duas reuniões de conciliação decorreram com espírito negocial. Porém, na reunião de hoje, este espírito desapareceu no patronato – **NÃO PODE SER!** Desde 2012 que não temos aumentos nem estamos tranquilos com os nossos direitos laborais porque a revisão do

- **QUE VAMOS FAZER?**

Se na próxima reunião de dia 6 de Maio não se avançar com uma discussão séria, ou seja, se o patronato não apresentar uma proposta de aumentos salariais que permita uma discussão global do CCT e que encaminhe a finalização do processo de revisão, sabemos bem o que vamos fazer! Como dizíamos no último “O VIGILANTE”, se “...o patronato quiser voltar atrás e regressar à sua estratégia dos últimos anos, de “enrolar” e boicotar, todos temos a convicção que os

A reunião terminou sem qualquer conclusão, excepto uma – as negociações vão continuar no dia 6 de Maio, durante todo o dia, mas sem qualquer compromisso do patronato de apresentar uma proposta de aumentos salariais!

O STAD ditou para a acta da reunião uma declaração com o seu total descontentamento e que recusa firmemente esta posição patronal!

CCT não é finalizada! Por isto, a resposta dos Trabalhadores é clara e directa: **EXIGIMOS A REVISÃO SÉRIA E RÁPIDA DO NOSSO CCT, DIREITOS JUSTOS E SALÁRIOS DIGNOS! RECUSAMOS ANDAR A “ENROLAR” O PROCESSO, GASTANDO MAIS TEMPO E PACIÊNCIA!**

trabalhadoras e trabalhadoras estarão disponíveis totalmente para regressarem à LUTA para defenderem os seus interesses!” Por este motivo, só há uma palavra de ordem a passar maciçamente a todos os trabalhadores, que expressa o total descontentamento da Classe Trabalhadora: A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS! Até à próxima reunião de dia 6 de Maio, vamos reforçar a UNIÃO, aumentar a ORGANIZAÇÃO e fortalecer o espírito de LUTA!

